

APRESENTAÇÃO

*Lélia Parreira Duarte**

O conjunto de estudos que aqui se apresenta resulta de atividades realizadas pelo CESPUC – Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas –, numa perspectiva comum de revisitação crítica da História, feita a partir de criações e recriações na área da literatura e do cinema, tendo sido duas dessas atividades integradas aos eventos programados em função dos 500 anos da chegada oficial dos portugueses ao Brasil.

Todos os artigos tratam, portanto, de questões de memória e identidade, reunindo-se em três conjuntos: o primeiro e o segundo, denominados respectivamente “Releitura crítica das viagens e dos descobrimentos” e “Ironia, humor e metalinguagem na literatura portuguesa contemporânea”, reúnem trabalhos finais de cursos sobre Literatura Portuguesa Contemporânea, apresentados nos eventos “Memória e identidade” e “I Seminário de Literatura Portuguesa Contemporânea”, realizados respectivamente em outubro de 2000 e abril e maio de 2001, na PUC Minas. Integram-se esses estudos a uma pesquisa que focaliza textos construídos com as estratégias da ironia e do humor, essa “contradição consentida” que se constrói com uma relação oblíqua entre o ser e o parecer e com a colaboração do receptor. Estudam assim a poética presente nos textos escolhidos, focalizados em sua perspectiva de jogo, artifício, fingimento e elaboração de linguagem, com o auxílio de diferentes tipos de ironia (retórica, socrática, romântica e *humoresque* ou humor), lembrando que “l’ironie n’est rien d’autre que la question posée au langage par le langage”, como diz Roland Barthes.

* Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Diretora do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas.

Por isso mesmo, esses trabalhos pesquisam nos textos estratégias da ironia romântica – cujos procedimentos foram essenciais para o Romantismo que, não por acaso, tem na valorização do leitor e na consciência da construção textual um de seus principais pontos de sustentação. Todos eles parecem confirmar, portanto, a hipótese de que nos textos da contemporaneidade são cada vez mais intensificados os jogos de enunciação, isto é, cada vez mais explorados os recursos da ironia e do humor, realizando-se assim, através de uma valorização maior do leitor, uma crítica mais eficaz aos jogos de poder instalados na sociedade nesta época de globalização ou mundialização da cultura.

O terceiro conjunto de textos: “Filmes brasileiros revêem a colonização” reúne comentários apresentados por estudiosos depois da exibição de filmes brasileiros, numa atividade programada pelo CESPUC também por ocasião dos “500 anos do Brasil”. Pretendia-se inicialmente fazer um Caderno especial sobre cinema, mas a dificuldade encontrada para reunir os estudos apresentados na programação desenvolvida levou à decisão de publicar os trabalhos recebidos juntamente com estes estudos de literatura, que têm a mesma temática de revisitação crítica da História.

Com esta publicação pretende-se incentivar leituras críticas relativas às questões de memória e identidade, bem como contribuir para a divulgação, no Brasil, de estudos de Literatura Portuguesa Contemporânea, especialmente na perspectiva da ironia e do humor.